

PESQUISA NACIONAL

Mais homicídios por arma de fogo no Espírito Santo

Em todo o Sudeste, Estado lidera ranking de mortes por esse tipo de arma

WESLEY RIBEIRO
wribeiro@redgazeta.com.br

O número de mortes violentas no Espírito Santo caiu pelo quinto ano consecutivo, colocando o Estado na décima posição no ranking nacional de homicídios, com um registro de 39,3 mortes por 100 mil habitantes, no ano passado. Em todo o Sudeste, o Estado lidera o ranking de mortes por armas de fogo, com uma taxa de 33,8 mortes. São Paulo tem a menor taxa: 8,7 mortes.

Os números fazem parte do Diagnóstico dos Homicídios no Brasil, elaborado pelo Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp) do Ministério da Justiça.

O município da Serra lidera o ranking de homicídios no Sudeste, registrando 72,4 mortes por 100 mil habitantes, seguido por Cabo Frio, com 67,5, e Nova Iguaçu, com 58,3, ambas no Rio de Janeiro.

Entre as cidades do Sudeste com mais mortes por armas de fogo, Serra também lidera com uma taxa de 68,7, seguido por Cabo Frio (RJ) com 51,9 e Ca-

QUEDA

“O que importa é que a queda é consistente. Esperamos fechar o ano abaixo dos 39, indicados na pesquisa”

ANDRÉ GARCIA
SEC. DE SEGURANÇA

riacica, com 50.

No Espírito Santo, onde foram mortas 1.528 pessoas no ano passado, a Grande Vitória ocupa os quatro primeiros lugares nas cidades com mais homicídios de mulheres na região sudeste. Ao todo, foram 46,12 por 100 mil habitantes.

No ranking de homicídios de crianças, Vitória, Serra e Vila Velha ocupam as três primeiras posições. Cariacica ocupa o quinto lugar. Segundo a pesquisa, Serra, Vila Velha, Vitória e Cariacica são os municípios onde morrem mais mulheres.

Disponibilidade de armas de fogo, vulnerabilidade sociais, gangues, consumo e tráfico, violência doméstica e ausência do Estado estão entre as principais causas, de acordo com o estudo no país. Entre as vítimas mais comuns estão os jovens negros, com idade entre 15 e 29 anos, e as mulheres.



MARCOS FERNANDEZ - 13/10/2014

As vítimas mais comuns são os jovens negros, entre 15 e 29 anos, e as mulheres

Expectativa de redução nas mortes

Embora os municípios da Grande Vitória tenham ficado em posição de liderança no ranking de homicídios de mulheres e crianças, e o Estado esteja no topo do ranking das mortes por armas de fogo, no ano passado, a queda na taxa de homicídios é importante porque revela uma redução constante, segundo o secretário de Estado da Seguran-

ça Pública, André Garcia. “O que importa é que a queda é consistente. Em 2009, nossa taxa era 58 por cem mil habitantes. E esperamos fechar este ano abaixo dos 39, apontados na pesquisa”, explicou.

Admitindo que o Estado ainda tem taxas elevadas como no caso das mortes por armas de fogo e nas mortes de mulheres e jo-

vens com idades entre 15 e 29 anos, Garcia pondera que isso é uma realidade no País inteiro e que os grupos mais vulneráveis sempre foram prioridade no Estado.

Garcia ressaltou ainda que, ao contrário do Espírito Santo, muitos Estados não fornecem todas as informações sobre criminalidade, o que prejudica a posição do Estado no Mapa da Violência, estudo elaborado pelo Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp).